

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

A execução das acções 3.1. e 3.2. do PRODER, implica uma forte sensibilização dos potenciais promotores de projectos, para uma estratégia que transforme a mera soma de projectos numa trama de iniciativas orientadas para o desenvolvimento do território.

Estas orientações, verdadeiros objectivos específicos da estratégia, constituem assim critérios de priorização de projectos a aprovar, não se limitando a um domínio de acção ou a uma actividade socioeconómica. Por outro lado, estes objectivos específicos encontram-se em estreita interacção. Assim, foram definidos 5 objectivos específicos:

A. Diminuir a dependência do exterior e aumentar o valor acrescentado do produto. Valorizar os produtos do Baixo Guadiana, pela sua legalização, certificação, transformação, distribuição, comercialização e marketing, através de processos de inovação, melhoria da gestão e aumento da capacitação dos recursos e do empreendedorismo, contribuindo para minorar o impacto das alterações climáticas. Medida/Acção do PRODER: Acção 1.1., 1.2. e 1.3.

Existindo uma forte actividade local, sedimentada na actividade agrícola, de transformação agro-alimentar tradicional, maioritariamente informal, importa valorizá-la, estabelecendo a relação entre este objectivo A com o objectivo B.

B. Dinamizar a inovação, o input tecnológico, a troca de experiências, o escoamento de produtos e a promoção do Baixo Guadiana através de uma relação mais forte entre os diferentes agentes: agricultores, empresários, operadores turísticos locais, e outras entidades locais, e com o litoral, com as regiões vizinhas, a Andaluzia e o Mediterrâneo, contribuindo para minorar o impacto das alterações climáticas. Medida/Acção do PRODER: acção 1

O isolamento das zonas rurais provoca isolamento: a dinamização da relação com o exterior potencia desenvolvimento. A relação rural-urbano, a relação entre a diferente oferta de

produtos e serviços, a relação com a investigação científica e a inovação tecnológica, a relação com outros territórios com idênticos problemas, ou com soluções inovadoras para os problemas, poderá constituir uma estratégia transversal de toda a execução do programa.

C. Valorizar a identidade cultural, a cidadania e a educação para o desenvolvimento, para a população escolar, visitante e antigos/novos residentes, de forma a aumentar a atractibilidade e rentabilizar a actividade económica. Medida/Acção do PRODER: todas

À semelhança do processo de desenvolvimento iniciado em Mértola, "vila-museu", há cerca de 20 anos, com a investigação arqueológica motor de um desenvolvimento do património cultural, ambiental e humano, a identidade cultural presente neste objectivo C, associada ao objectivo D, constitui uma aposta na valorização da "nossa terra" potenciadora de atracção de antigos e novos residentes e de fixação da pouca população jovem.

Este processo deve ser acompanhado de um processo de consciencialização do papel de cada cidadão na sociedade, num reforço da cidadania e de educação para o desenvolvimento, factor determinante para a consolidação do sentimento de pertença, essencial para o empenho e envolvimento necessários às dinâmicas de desenvolvimento rural.

D. Valorizar o Guadiana e outro património, integrado em dinâmicas de valorização da oferta local, contribuindo para minorar o impacto das alterações climáticas. Medida/Acção do PRODER: acção 1.2., 1.3. e 2.1.

Eixo principal do território, identificador milenar da cultura e estruturador das dinâmicas sociais e económicas, o Grande Rio do Sul é o elemento agregador do território. Âncora de um conjunto de iniciativas, o Guadiana deve centrar um forte investimento na valorização dos seus recursos (p.e. animação turística, associada às hortas das suas margens) e na promoção da imagem do território (agregando a oferta, em estreita relação com o objectivo B).

Fortemente associado ao objectivo anterior, promove os produtos resultantes da concretização de todos os outros objectivos.

E. Diminuir o isolamento, pelo incentivo à coesão e ao acréscimo da relação intergeracional de grupos-alvo específicos, a melhoria da relação inter-institucional com inovação, input tecnológico e troca de experiências. Medida/Acção do PRODER: acção 2.2.

A melhoria da qualidade de vida no Baixo Guadiana, implica aproveitar as novas tecnologias e a inovação, para contrariar o isolamento, implica associar os saberes-fazer dos idosos, e transmiti-los às crianças, implica juntar as entidades e criar sinergias. Implica garantir os serviços básicos a todos.

Indicadores de resultado dos objectivos específicos:

a) Aumento do valor acrescentado bruto não agrícola das actividades apoiadas: meta 2013: 20%

b) N° bruto de empregos criados: meta 2013: 150

c) N° adicional de turistas: meta 2013: 20%

d) População das zonas rurais beneficiária de serviços melhorados: meta 2013: 15.000

e) Aumento da implantação da internet nas zonas rurais: meta 2013: 100%